

**REQUISIÇÃO DE LIGAÇÃO DE
ESTABELECIMENTO INDUSTRIAL AO SISTEMA
PÚBLICO DE DRENAGEM
ANEXO IV (Artigo 53º do RSAASARCL)**

Exmo. Senhor
Diretor Delegado de Administração dos SMAS de Leiria

1. IDENTIFICAÇÃO DO UTENTE INDUSTRIAL

Designação
Sede

2. LOCALIZAÇÃO DO UTENTE INDUSTRIAL

Freguesia Número da matriz/fração
Endereço Licença de construção
Telefone Licença de ocupação
Telefax Licença de laboração
Email

3. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO DO REQUERIMENTO

Nome
Funções
Local de trabalho

4. PROCESSO PRODUTIVO

CAE Matérias primas
Sectores fabris (enumeração)
Produtos fabricados:
(enumeração)
(quantidades anuais)

5. REGIME DE LABORAÇÃO

Número de turnos Semanas de laboração/ano
Horário de cada turno Laboração sazonal
Dias de laboração/semana



6. PESSOAL

Em cada turno Atividade fabril Atividade administrativa

7. ORIGENS E CONSUMOS DE ÁGUA DE ABASTECIMENTO

Origens (enumeração)

Consumos totais médios anuais nos dias de laboração

Repartição dos consumos totais por origens

8. DESTINOS DOS CONSUMOS DE ÁGUA

Enumeração (processo, refrigeração, vapor, lavagens, etc.)

Repartição dos consumos totais por destino

9. ÁGUAS RESIDUAIS A DESCARREGAR NOS COLETORES MUNICIPAIS NOS TERMOS DO ARTIGO 52º E DO ARTIGO 53º

Caudais máximos instantâneos descarregados em cada dia de laboração

Caudais totais descarregados em cada dia de laboração

Substâncias descarregadas

10. CAUDAIS PARA EFEITOS DA APLICAÇÃO DA FÓRMULA

$$C = K \times VLE \times \frac{Q + \sum q_i}{\sum q_i}$$

em que,

K — é um fator menor que 1, determinado para cada substância e para cada sistema público de drenagem, na fixação do qual se terão em conta as concentrações dessas substâncias nas restantes componentes das águas residuais comunitárias e VLE — valor limite de emissão, conforme anexo III;

Q — caudal médio diário total afluente;

qi — representa, genericamente, os caudais médios diários nos dias de laboração dos estabelecimentos industriais ligados ou a ligar cujas águas residuais contenham a substância em questão.

Caudal médio diário nos dias de laboração normal



11. CARACTERÍSTICAS QUALITATIVAS DAS ÁGUAS RESIDUAIS A DESCARREGAR NOS COLETORES MUNICIPAIS NOS TERMOS DO ARTIGO 53º

11.1 - Parâmetros do ANEXO III que se detetam nas águas residuais (enumeração exaustiva) - Indicar as concentrações máximas e mínimas dos parâmetros que se detetam (em anexo)

11.2 - Parâmetros do ANEXO III que se detetam nas águas residuais (enumeração exaustiva) - Indicação, relativamente a cada um dos parâmetros, de cada uma das quatro seguintes situações: seguramente ausente", "provavelmente ausente", "provavelmente presente", "seguramente presente"

12. FREQUÊNCIA DE AUTO-CONTROLO

Frequência proposta pelo requerente

13. COLETORES QUE PODEM SERVIR O UTENTE INDUSTRIAL

(Plantas cotadas e com indicação dos sentidos do escoamento e das origens das águas residuais drenadas)

14. IDENTIFICAÇÃO DO PONTO DE LIGAÇÃO PRETENDIDO ÀS REDES DE COLETORES MUNICIPAIS

Troço (localização)

Caixa (localização)

Data

Assinatura

Nota: Este impresso pode ser assinado digitalmente ou acompanhado de cópia digitalizada ou fotografia do Cartão de Cidadão, permitindo assim confirmar a identidade do requerente.



SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA E SANEAMENTO DE LEIRIA

Rua da Cooperativa N.º 65 C - S. Romão - 2410-256 LEIRIA

Número de Identificação Fiscal: 680 017 550

Geral 244 817 300 • Avarias 800 202 252 • Leituras 800 500 007 • geral@smas-leiria.pt • www.smas-leiria.pt

SMAS de Leiria
– a cuidar da sua água!